

UMA AÇÃO DO NAPNE CASTANHAL: TUTORIA POR PARES COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO INTEGRADO

Andreza Natália de Araújo Campos¹; Mayara Mendes Leal²; Igor Padilha de Souza³; Nayara Edylane Muniz da Costa⁴.

¹Discente do curso licenciatura em letras língua portuguesa e suas literaturas do IFPA Campus Castanhal; ² Docente do IFPA Campus Castanhal; ³TAE do IFPA Campus Castanhal; ⁴ Docente SEDUC-PA.

RESUMO

A tutoria por pares é uma ferramenta educacional baseada na interação social, que favorece a aprendizagem e a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. O estudo, de abordagem qualitativa, analisou sua aplicação no IFPA-Campus Castanhal, evidenciando melhorias no desempenho acadêmico, participação e interação social dos estudantes. Os resultados mostram que a prática fortalece a inclusão, promove aprendizagem e contribui para o desenvolvimento acadêmico e interpessoal dos estudantes.

Palavras-chave: Tutoria por pares; Inclusão; Metodologia; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A tutoria por pares é uma estratégia educacional em que um estudante apoia outro em seu processo de aprendizagem no contexto escolar. Do ponto de vista teórico, a tutoria por pares fundamenta-se nos estudos de Lev Vygotsky(2007), especialmente no conceito de mediação social e zona de desenvolvimento proximal, que destacam a importância da interação entre indivíduos para a construção do conhecimento. Nessa perspectiva, a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando mediada por um par mais experiente, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social (MELO; SOUSA, 2025).

De modo geral, o estudante que assume o papel de tutor possui maior domínio dos conteúdos ou habilidades e orienta o colega tutorado, auxiliando na resolução de dúvidas e no desenvolvimento de estratégias de estudo. No contexto deste projeto, a tutoria por pares foi direcionada a estudantes com necessidades educacionais específicas, com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico e promover a inclusão. Além disso, o tutor também se beneficia do processo, uma vez que, ao ensinar, reforça e consolida seus próprios conhecimentos.

A iniciativa surge em um cenário de ampliação do acesso ao ensino técnico e superior no Brasil, o que tem contribuído para o aumento significativo de matrículas de estudantes público-alvo da educação especial. Esse contexto impõe às instituições o desafio de garantir não apenas o ingresso, mas também a permanência, a participação e o sucesso acadêmico desses estudantes. “A tutoria de pares não é um recurso novo, tendo em vista que vem sendo utilizada desde o final do século XX, embora no Brasil ainda seja uma prática pouco conhecida”(SOUSA, 2021, p.25). Assim, o projeto de tutoria por pares apresenta-se como uma resposta relevante, ao oferecer suporte pedagógico individualizado e promover a inclusão no ambiente escolar.

Nesse sentido, o desenvolvimento prático dessa vivência foi realizado na disciplina de História, no ano de 2025, com a turma do 1º ano B do Ensino Médio Integrado em Informática no Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal. As atividades incluíram acompanhamento pedagógico e em sala com aluno tutorando, metodologias de ensino orientadas pela professora orientadora e a realização de grupos de estudo semanais entre

tutora e tutorados, o que contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem e melhor compreensão dos conteúdos.

Este relato apresenta uma experiência de ensino realizada com projeto "TUTORIA POR PARES: RECURSO PEDAGÓGICO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR NO IFPA Campus Castanhal", com foco na inclusão de estudantes que possuem necessidades educacionais específicas, nos cursos integrados ao ensino médio. A proposta buscou criar um ambiente mais acolhedor e colaborativo, onde todos pudessem aprender com mais segurança e participação. O principal objetivo foi utilizar a tutoria por pares como uma ferramenta de apoio à aprendizagem, incentivando a troca de conhecimentos entre os próprios estudantes. Dessa forma, na disciplina de História, a tutoria por pares mostrou-se uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem, promovendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também a equidade, a valorização da diversidade e a inclusão no ambiente educacional.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, centrado na descrição e reflexão sobre a aplicação da tutoria por pares como estratégia de inclusão escolar. A experiência foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Castanhal, no âmbito do projeto “Tutoria por Pares: Recurso Pedagógico para a Inclusão Escolar no IFPA Campus Castanhal”.

O público envolvido foram estudantes do Ensino Médio Integrado da turma 1º ano de Informática (turma B) no ano de 2025, que apresentam necessidades educacionais específicas. A atuação ocorreu por meio da mediação da estudante tutora, com acompanhamento na disciplina de História e da equipe do NAPNE.

A metodologia adotada baseou-se na realização de encontros semanais que aconteceram na sala do NAPNE e/ou na biblioteca do Campus, organizados em forma de grupos de estudo, nos quais o tutor auxiliava o tutorado na compreensão dos conteúdos, e acompanhamento em sala. As atividades foram desenvolvidas conforme o cronograma e acompanhada pela professora orientadora do projeto, que também ofereceu suporte pedagógico e formação à tutora.

Para a coleta de dados, foram utilizados registros das atividades desenvolvidas, observação do desempenho dos estudantes e acompanhamento da participação durante os encontros. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, considerando os avanços no aprendizado, a interação entre os participantes e as contribuições da tutoria para o processo de inclusão escolar.

Dessa forma, a metodologia adotada integrou teoria e prática, evidenciando a tutoria por pares como uma estratégia eficaz para promover a inclusão, fortalecer vínculos e contribuir para o sucesso acadêmico dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos a partir da implementação da tutoria por pares evidenciam contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas. A partir das observações realizadas, dos registros das atividades e do acompanhamento do desempenho acadêmico, foi possível identificar avanços tanto no aspecto cognitivo quanto no social, pois “a ação tutorial promove estratégias de percepção para melhor entendimento do conteúdo trabalhado, estabelecendo relações com outros conteúdos aprendidos.” (FRISON, 2012, p. 219)

Observou-se que os estudantes tutorados apresentaram melhora na compreensão dos conteúdos na disciplina de História, demonstrando maior participação nas aulas, realização de atividades e maior segurança na resolução de exercícios e provas. Esse resultado pode ser atribuído ao acompanhamento individualizado proporcionado pela tutoria, que respeita o ritmo de aprendizagem de cada estudante.

No que se refere à inclusão, a tutoria por pares mostrou-se uma prática eficaz, pois promoveu maior interação entre os estudantes, contribuindo para a redução de barreiras e o fortalecimento do sentimento de pertencimento no ambiente escolar. Esse resultado está em consonância com estudos que apontam a tutoria como uma estratégia inclusiva, capaz de favorecer a participação ativa de estudantes público-alvo da educação especial (SOUSA, 2021).

De modo geral, os principais resultados observados foram: a melhora no desempenho acadêmico, evidenciada pela maior compreensão dos conteúdos e melhores resultados nas avaliações; o aumento da participação e do engajamento nas atividades; o fortalecimento da interação social entre os estudantes; e o avanço no processo de inclusão escolar.

A discussão dos resultados demonstra que a tutoria por pares vai além de uma estratégia de reforço escolar, configurando-se como uma prática inclusiva e colaborativa. Nesse sentido, os achados dialogam com pesquisas que destacam a importância de estratégias pedagógicas mediadas para a promoção da equidade e da permanência escolar, especialmente em contextos de diversidade (MELO; SOUSA, 2025).

Entretanto, é importante destacar que a efetividade da tutoria depende de fatores como o acompanhamento pedagógico, o comprometimento dos participantes e a organização das atividades como foram desenvolvidas no projeto. Dessa forma, o planejamento e a orientação dos professores são essenciais para o sucesso da prática.

Assim, os resultados indicam que a tutoria por pares constitui uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem significativa e a inclusão no contexto educacional, contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho possibilitou compreender do ponto de vista prático, a importância da tutoria por pares, e a sua vivência, seus impactos no processo de ensino-aprendizagem e na inclusão escolar. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi possível perceber como a interação entre os estudantes contribui de forma significativa para a construção do conhecimento, tornando a aprendizagem mais dinâmica, colaborativa e compreensível.

A experiência com a tutoria por pares na disciplina de História mostrou, na prática, como atitudes simples como estar mais próximo, ouvir e dialogar com o colega podem fazer uma grande diferença no aprendizado. Ao longo do processo, foi possível perceber que os alunos tutorados se tornaram mais confiantes e motivados, sentindo-se mais à vontade para participar e aprender. Ao mesmo tempo, a tutora também cresceu, desenvolvendo não apenas o domínio dos conteúdos, mas também habilidades como responsabilidade, empatia e sensibilidade ao ajudar o outro. Essa troca tornou o processo de aprendizagem mais significativo e humano para todos os envolvidos.

Além disso, participar desse projeto permitiu refletir sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas no ambiente escolar. Ficou evidente que a inclusão não se resume apenas ao acesso, mas envolve garantir condições reais de aprendizagem, participação e pertencimento para todos os estudantes.

Por fim, considera-se que a tutoria por pares é uma estratégia potente e necessária no contexto educacional, especialmente em cenários que demandam maior atenção às necessidades do aluno. A experiência vivenciada foi importante para minha formação, ampliando minha compreensão sobre ensino, aprendizagem e inclusão, e reforçando a importância de práticas mais humanas e colaborativas na educação.

REFERÊNCIAS

- BRAGAGNOLO FRISON, Lourdes Maria. **Tutoria entre estudantes: uma proposta de trabalho que prioriza a aprendizagem**. Braga, Portugal, Revista Portuguesa de Educação, vol. 25, núm. 2, 2012, pp. 217-240.
- MELO, Emerson da Costa; SOUSA, Bernardina Santos Araújo de. **Gestão de riscos do programa tutoria de pares do IFPE – Campus Recife: relatório técnico conclusivo**. Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), 2025.
- SOUSA, Amanda Soares de. **Tutoria de pares na inclusão escolar: revisão bibliográfica da literatura**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Inhumas, Inhumas, 2021.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

